

## Dia de campo Sakata América (EUA)

A Equipe da Sakata Seed Sudamerica esteve presente no dia de Campo realizado pela Sakata Seed América, na cidade de Salinas e Davis nos Estados Unidos. O objetivo da visita foi identificar potenciais variedades de melão, melancia e tomate para o mercado sul americano.



## Dia de Campo de Alfaces em Teresópolis / RJ

A Sakata, em parceria com a Comercial Friburguense, realizou no dia 10 de outubro de 2012, mais um dia de campo na propriedade do produtor Sr. João Faustino Leal, na região de Soledade I em Teresópolis / RJ. O evento contou com a presença de cerca de 100 pessoas (entre produtores e viveiristas) que puderam conferir o desempenho das nossas variedades em condições de oscilação climática que ocorre durante essa estação e que favorece o desenvolvimento de doenças.



## Dia de campo Cenoura Ferracini em Carandai-MG

A Sakata realizou no dia 21/09/2012 um Dia de Campo de Cenoura Ferracini em Carandai-MG na propriedade do Sr. Helio Turquete e Filhos. O evento contou com a presença dos principais produtores de cenoura da região, atacadistas dos mercados do Rio de Janeiro, Juiz de Fora e Belo Horizonte. No campo pôde-se comprovar a grande qualidade de Ferracini, tendo sido comentado tanto pelos produtores quanto pelos compradores as características marcantes do produto que são: padrão de raízes, produtividade, qualidade externa e interna.

**Sakata Acontece** é uma publicação trimestral da Sakata Seed Sudamerica Ltda., de distribuição gratuita aos produtores, agrônomos, técnicos em agropecuária, pesquisadores e comerciantes de sementes. **Editado por:** Sakata Seed Sudamerica Ltda. - Depto. Marketing **Design gráfico e tratamento de imagem:** Oggi Comunicação Ltda. **Coordenação-Geral:** Paulo Koch - **Coordenação Técnica:** Rodrigo Moreira. **Correspondências e pedidos do jornal:** Sakata Seed Sudamerica Ltda. - AT. Sakata Acontece - Av. Dr. Plínio Salgado, 4.230 CEP: 12906-840 - Bragança Paulista/SP - Fone: (11) 4034-8800 - Fax: (11) 4034-884E4 - **E-mail:** marketing@sakata.com.br **Tiragem:** 2.000 exemplares.

# SAKATA ACONTECE

NEWSLETTER SAKATA edição 03 - DEZEMBRO 2012



## Editorial

### Plantando e Aprendendo

O Sakata Field Day, realizado bianualmente na Estação Experimental da Sakata Seed Sudamerica, em Bragança Paulista, é um evento com tradição e história de mais de 40 anos. Com o passar do tempo, o Sakata Field Day foi ganhando projeção tanto no Brasil quanto em outros países, e hoje se tornou o maior evento desta natureza na América do Sul, recebendo cerca de 2 500 pessoas, entre produtores, técnicos, cientistas, professores e outros profissionais ligados a cadeia produtiva de FLV, que nos visitam para conhecer as inovações tecnológicas que abrangem variedades, técnicas de cultivo, fertilizantes, defensivos, insumos para cultivo protegido, plásticos, irrigação, e máquinas. A Sakata e todas as empresas co-patrocinadoras esmeram-se no planejamento, instalação e condução do evento, para que tudo esteja o mais perfeito possível nos dias de visitação.

Ao longo de tantos anos de preparação dos campos demonstrativos, os pesquisadores técnicos responsáveis foram acumulando um grau invejável de conhecimento e domínio na condução cultural, permitindo que as diversas espécies e variedades olerícolas com ciclos e requisitos tão distintos cheguem juntas ao ponto de colheitas exatamente na semana do evento, exibindo todo seu potencial genético. Trata-se de um processo de melhoria contínua, onde os problemas e dificuldades de um ano transformam-se em aprendizado valioso para o evento seguinte. Prevenção e antecipação a possíveis problemas que venham a comprometer a qualidade e ou a realização do evento sempre tem sido nosso grande direcionador, posto que existe uma grande mobilização de recursos financeiros e humanos.

No entanto, todos nós que trabalhamos diariamente na agricultura, sabemos que não é possível controlar absolutamente todas as variáveis da natureza. Neste ano, há 4 semanas do evento, uma tempestade de granizo justamente na região da Estação, afetou drasticamente as plantas e comprometeu a continuação do campo.

Nossos técnicos envidaram esforços para reparar a situação, mas após 10 dias de trabalho intenso, finalmente concluímos que não seria possível atingir os resultados de qualidade que construíram nossa imagem de excelência no mercado.

Em parceria com nossos co-patrocinadores tomamos a difícil decisão de adiar o evento para 2013 e recomeçar do zero. A frustração foi grande, mas este sentimento foi contrabalanceado por outros fatos altamente positivos: em primeiro lugar a solidariedade de todos os co-patrocinadores e fornecedores que entenderam a situação e reafirmaram o compromisso de permanecerem conosco neste barco; o carinho e o respeito dos clientes que nos contataram de diversas formas expressando seu apoio e incentivo; e finalmente mais uma oportunidade de aprendizagem, pois devemos nos orgulhar de tudo que sabemos, mas também devemos ser humildes para entender que sempre temos algo a aprender e somos incapazes de controlar todas as variáveis que nossa mãe natureza nos apresenta.

Nesta lição de vida, reafirmamos nosso respeito e admiração por todos os produtores e profissionais da área agrícola que a cada dia tem o desafio de enfrentar a inúmeras adversidades e seguir produzindo.



Paulo Koch  
Gerente de Marketing





## VANDA

"Plantamos alface Vanda há vários anos, pois ela nos dá a melhor produtividade por área, principalmente no verão, quando a demanda é grande e as dificuldades de produção são maiores."

**Fernando Antônio Lopes**  
Jacareí Agricultura, Santa Isabel, SP



### CARACTERÍSTICAS

Cultivar de meia-estação e verão

Alto nível de resistência a florescimento precoce

Excelente coloração interna e externa da raiz

### BENEFÍCIOS

Excelente comportamento em condições chuvosas

Maior segurança de plantio em épocas de transição

Melhor apresentação das raízes



## NATÁLIA

"Tenho cerca de 26 anos de experiência na cultura e nutrição do Tomate e posso afirmar que o tomate Natália é um produto seguro para se plantar pois possui excelente resistência a fundo preto, manchas bacterianas e manchas e rachaduras devido às chuvas. Possui ainda um ótimo pegamento com frutos uniformes de excelente coloração."

**João Roberto Amaral Júnior**  
Monte Mor, SP



\*Característica identificada em campos de desenvolvimento do produto.

### CARACTERÍSTICAS

Planta com talo grosso

Resistência a deficiência de cálcio

Variedade desenvolvida no Brasil

Sistema radicular vigoroso

Precocidade de aprox. 5 dias

Plantio o ano todo

### BENEFÍCIOS

Qualidade visual para mercado fresco

Segurança de plantio, especialmente no verão

Adaptação às condições tropicais

Rusticidade, adaptação para cultivo em campo aberto e hidropônico

Menor custo com manutenção de plantas no campo

Qualidade e manutenção no fornecimento aos mercados

## NATIVA

"Plantamos a cenoura Nativa desde 2009, em área pequena para experimentar e os resultados foram muito positivos. Dessa forma, hoje plantamos a Nativa em escala comercial pois apresenta uma alta produtividade com alta germinação e vigor (arranque), excelente pureza genética, raízes padronizadas com excelente coloração de pele, interna e externa. Nativa possui ainda uma excelente aceitação comercial pois os compradores solicitam o produto pelo nome."

**Edwar e Fabrício Turquete**  
Grupo Effa, Carandaí, MG



### CARACTERÍSTICAS

Resistências a Vd1, Fol1, Fol2, ToMV estirpe Tm-1 e nematoides (M. incognita raças 1, 2, 3 e 4 e M. javanic)

Plantas vigorosas, com boa cobertura foliar

Resistência de campo às bacterioses\*

Frutos com bom desempenho no período chuvoso (ausência de manchas e rachaduras)

Excelente padronização de frutos da base ao ponteiro

Frutos firmes (Gene Rin)

Colheita escalonada

### BENEFÍCIOS

Maior segurança e produtividade

Proteção dos frutos contra intempéries

Maior segurança e produtividade

Maior segurança na colheita. Frutos de alta qualidade sob diversas condições climáticas

Maior valorização do produto. Alta rentabilidade da lavoura

Longa vida pós-colheita. Aptidão ao transporte em longas distâncias

Permite planejamento da colheita, otimização de mão de obra, resultando em economia para o produtor

## Murchadeira ou murcha bacteriana



### Estudos e Pesquisas

A murchadeira ou murcha bacteriana causada por *Ralstonia solanacearum* é uma das mais importantes doenças das solanáceas no Brasil, principalmente nas épocas/localidades com alta umidade relativa e elevadas temperaturas. Poucos patógenos se comparam a esta bactéria em termos de número de hospedeiros. Embora a família *Solanaceae* seja uma das mais afetadas, espécies pertencentes a mais de 50 famílias botânicas são atualmente consideradas hospedeiras. A bactéria sobrevive no solo e é capaz de penetrar na planta por qualquer ferimento ou abertura natural. Os sintomas de murcha inicialmente ocorrem nas folhas mais velhas, progredindo para toda a planta e acarretando sua morte. O controle deste patógeno é difícil quando as condições climáticas são extremamente favoráveis.



## Mercado de Melão

O Brasil é um dos principais produtores mundiais de frutas, embora não seja grande consumidor. Para se ter uma ideia, aqui o consumo per capita de melão é de apenas 360 gramas por ano, enquanto que na Alemanha é de 3,5kg e na Espanha de 14 kg. Produzimos frutas de altíssima qualidade devido à condição climática favorável e à infraestrutura das regiões produtoras, com mão de obra farta e barata, o que nos torna extremamente competitivos no cenário mundial. Atualmente somos o maior fornecedor de melão para a Europa fora do Bloco, pois produzimos e exportamos a fruta na entressafra de importantes países produtores na Europa como Espanha, Itália e França, sendo que a nossa safra ocorre de agosto a março. Países da América Central como Costa Rica, Guatemala, Honduras e Panamá também são grandes produtores de melão que entram na disputa por este importante mercado. Porém, não concorrem diretamente com o Brasil pois o início da safra nessas regiões coincide com o final da nossa, além do fato de que normalmente é mais vantajoso para eles enviarem suas frutas para os Estados Unidos, devido à proximidade com este país. Países da África como Marrocos e Senegal, que até então não exportavam melão para a Europa, enxergaram essa possibilidade recentemente e começaram a introduzir suas frutas no velho continente. No caso de Senegal, por meio de uma empresa brasileira investindo forte nessa possibilidade. Isso seria motivo de preocupação para o Brasil, devido principalmente à maior proximidade

### Panorama

Rotação de cultura com gramíneas, tratamento químico e/ou térmico do solo, isolamentos de focos iniciais da doença, evitar revolvimento de solo em áreas contaminadas, evitar a utilização de água que tenha contato com o solo para irrigação, desinfestação de implementos e uso de mudas sadias são medidas recomendadas para o controle da doença. Nenhuma destas medidas isoladamente contribui de maneira eficaz no controle da murcha bacteriana. Controle realmente efetivo pode ser obtido empregando-se cultivares de hortaliças com níveis de resistência. A SAKATA segue empenhada na criação de cultivares resistentes e na divulgação de técnicas, como a enxertia, visando proporcionando ao produtor maior facilidade e menor risco em seu cultivo.

**Contribuição: Departamento de Suporte Técnico**

desses países da Europa e também pela farta e barata mão de obra encontrada neste continente, o que os tornariam mais competitivos que nós. Porém, devido à condição climática, sua produção ocorre no 1º semestre, concorrendo com os países da América Central. Assim, o Brasil continua sendo o único país a abastecer a Europa no segundo semestre do ano. Portanto, não enxergamos ameaças para a soberania do melão brasileiro na Europa durante o segundo semestre, mas essa condição só será mantida se mantivermos o preço competitivo e a qualidade de nossas frutas. Este será o desafio maior de nossos produtores. Já no cenário nacional, como o consumo de melão representa pouco mais do que 2 fatias da fruta, os grandes produtores já perceberam essa oportunidade e passaram a investir nesse mercado. Uma das ações é produzir frutas exclusivamente para o mercado doméstico, colhendo-as no ponto correto de maturação, garantindo melhores características de consumo, já que antigamente eles abasteciam o mercado interno com as frutas que não atingiam qualidade para serem exportadas. Por isso era comum dizer que comprar um bom melão era como acertar na loteria. Atualmente o cenário é bem diferente, inclusive com a diferenciação que algumas empresas fazem com suas frutas, garantindo sua qualidade embalando-as em redinhas. Dessa forma podemos analisar a situação do seguinte ponto de vista: se o brasileiro dobrar o consumo da fruta (o que ainda representa 1/18 do que se consome na Espanha), os produtores terão que praticamente dobrar a área destinada ao mercado doméstico gerando mais mão de obra, proporcionando mais saúde ao brasileiro com uma alimentação mais saudável além de aquecer a economia em todos os elos da cadeia. Portanto, vamos comer melão!

Alexandre Mori  
Coordenador de Produtos



**SAKATA®**